

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

PROPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**

Florianópolis, dezembro de 2016.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Equipe de Elaboração

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Antonio Carlos Vargas Sant'Anna

Coordenadoria de Pesquisa
Milton José Cinelli

Coordenadoria de Pós-Graduação
Sivaldo Leite Correia – 01/01/2016 - 07/03/2016
Cíntia Terezinha dos Santos - 08/03/2016 - 02/05/2016 e 29/07/2016 – 31/12/2016
Jociele Lampert de Oliveira - 03/05/2016 - 28/07/2016

Equipe Técnica
Andreza Caroline Possenti Zucatto
Cíntia Terezinha dos Santos
Elisângela Teresinha Klever
Joyce Maria Póvoas Araújo
Juliana Kowalski Coelho Mazzali
Karla Magagnin Medeiros Amorim
Maria Cristina Bello Machado
Sônia Pereira Laus
Teresinha Bunn Besen

Apresentação

Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2016, na gestão do Magnífico Reitor, Professor Marcus Tomasi, sob a direção do Professor Antonio Carlos Vargas Sant'Anna, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

Atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

Política Institucional de Pós-graduação

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da Pós-graduação *Stricto Sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

Coordenação de Pós-Graduação

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No ano de 2016, a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação. Com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em conjunto com a Coordenadoria de Projetos e Inovação, a PROPPG tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2016, a UDESC obtivesse posição de destaque em nível estadual, nacional e internacional. Os atuais 32 Programas de Pós-Graduação credenciados (Quadro 1), a captação de expressivos recursos financeiros na forma de bolsas de Demanda Social/ CAPES e o auxílio para a manutenção dos Programas de Pós-graduação PROAP/PNPD (Quadros 3 e 5) contribuíram para que fosse possível atingir tais destaques.

Em 2016, dois cursos de Pós-Graduação foram aprovados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior/CTC-ES da CAPES. São eles:

- Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde/CEO, com início do curso previsto em 2017/2.
- Curso de Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda/CEART, com início do curso previsto em 2017/2.

Quadro 1. Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* por centro e seu conceito na CAPES.

Centro	Nome do Curso e Ano de Implantação	Conceito CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	4
	Mestrado em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)	4
	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)	3
	Mestrado em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado em Física (2006)	3
	Mestrado em Engenharia Mecânica (2010)	3
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (2015)	3
	Mestrado em Engenharia Civil (2015)	3
CAV	Mestrado em Química Aplicada (2016)	3
	Mestrado em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado em Ciência do Solo (1997)	5
	Mestrado em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado em Ciência Animal (2003)	4
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	4
CCE/FAED	Mestrado em Ciências Ambientais (2015)	3
	Mestrado em Educação (2007)	4
	Doutorado em Educação (2011)	4
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2006)	4
	Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2016)	4
	Mestrado em História (2006)	4
	Doutorado em História (2013)	4
CEFID	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
	Mestrado em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
ESAG/CCA	Mestrado em Fisioterapia (2010)	3
	Mestrado Profissional em Administração (2004)	4
	Mestrado em Administração (2010)	3
CEART	Doutorado em Administração (2015)	4
	Mestrado em Design (2011)	3
	Mestrado em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado em Artes Visuais (2005)	4
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado em Música (2007)	3
	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)	4
CEO	Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda (2017)*	3
	Mestrado em Zootecnia (2015)	3
	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (2016)	3
	Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (2017)*	3

OBS: * Curso de Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda foi aprovado pela CAPES em 2016 e a implantação está prevista para 2017/2. O curso consta na listagem da CAPES.

* Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde foi aprovado pela CAPES em 2016 e a implantação está prevista para 2017/2. O curso consta na listagem da CAPES.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UDESC iniciou em 1995 e no final de 2016 conta com 32 (trinta e dois) Programas de Pós-Graduação, os quais foram avaliados positivamente pela CAPES. Dessa forma, um total de 43 (quarenta e três) cursos de Pós-Graduação:

- 3 (três) Cursos de Mestrado com conceito 5: Mestrados em Produção Vegetal, Ciência do Solo e Teatro;
- 09 (nove) Cursos de Mestrado com conceito 4: (i) Mestrados Profissionais: Administração, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental, Artes – PROFARTES e Engenharia Elétrica; (ii) Mestrados Acadêmicos: Artes Visuais, Educação, História, Ciência Animal e Ciências do Movimento Humano;
- 19 (dezenove) Cursos de Mestrado com conceito 3: (i) Mestrados Acadêmicos: Administração, Computação Aplicada, Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Física, Fisioterapia, Ciência e Engenharia de Materiais, Música, Ciências Ambientais, Engenharia Civil, Zootecnia, Química Aplicada e Ciência e Tecnologia de Alimentos; (ii) Mestrado Profissional : Gestão de Unidades de Informação, Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias, Design de Vestuário e Moda e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde;
- 03 (três) Cursos de Doutorado com conceito 5: Doutorado em Ciência do Solo, Produção Vegetal e Teatro;
- 08 (oito) Cursos de Doutorado com conceito 4: Doutorado em Administração, Ciências do Movimento Humano, Artes Visuais, Ciência Animal, Educação, História, Engenharia Elétrica e Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental;
- 1 (um) Curso de Doutorado com conceito 3: Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais.

A UDESC também participa de três cursos em rede a saber:

FAED - Ensino de História – Mestrado Profissional – IES – Coordenadora: Universidade Federal do Rio de Janeiro

CAV - Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular - Mestrado Acadêmico - IES Coordenadora: Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia molecular

CCT - Matemática em Rede Nacional – Mestrado Profissional – IES Coordenadora: Sociedade Brasileira de Matemática.

**Programas de auxílio ao desenvolvimento da pós-graduação “stricto sensu” da
UDESC**

Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso (Quadro 2).

Quadro 2. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-graduação – PROMOP por centro e total UDESC.

PROMOP	2013		2014		2015		2016	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	24	471.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00
CEFID	12	235.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
CCT	32	606.800,00	32	643.200,00	40	787.200,00	44	859.200,00
CAV	28	571.200,00	28	604.800,00	32	676.800,00	32	676.800,00
ESAG	8	135.600,00	8	144.000,00	12	249.600,00	12	249.600,00
FAED	20	371.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00	28	604.800,00
CEO					4	72.000,00	8	144.000,00
UDESC	124	2.391.600,00	128	2.640.000,00	148	3.033.600,00	160	3.283.200,00

Programa de Demanda Social – CAPES

O programa de bolsas de demanda social oferecido pela CAPES, em apoio aos alunos de mestrados e doutorados acadêmicos, no ano de 2016 teve um incremento de 08 bolsas, em relação ao ano anterior, em função da demanda qualificada de alunos e da disponibilidade orçamentária e financeira da CAPES. No Quadro 3, consta o número e os valores por programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, no ano de 2016.

Programa de Demanda Social que promove a formação de recursos de alto nível necessário ao País, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas.

Quadro 3. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2013 a 2016. (Com a Cota da Pró-Reitoria)

	2013		2014		2015		2016	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	77	1.508.100,00	87	1.784.400,00	85	1.748.400,00	84	1.730.400,00
CEFID	29	541.950,00	36	723.600,00	39	786.000,00	40	812.400,00
CCT	64	1.246.950,00	78	1.614.000,00	80	1.629.000,00	83	1.683.000,00
CAV	119	2.418.450,00	138	2.100.000,00	141	3.029.400,00	140	3.008.100,00
FAED	29	541.950,00	42	898.800,00	44	943.200,00	48	1.011.000,00
ESAG	04	70.200,00	07	126.000,00	10	127.800,00	8	169.200,00
CEO	00	00	00	00	03	37.500,00	7	105.000,00
UDESC	322	6.327.600,00	388	7.246.800,00	402	8.301.300,00	410	8.519.100,00

Bolsas FAPESC

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-Graduação, concedeu à UDESC 15 (quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado e pela Chamada Pública 13/2009 foi concedido 18 (dezoito) bolsas em 2009. Nos anos de 2010 e 2011 não houve lançamento de Edital por parte da FAPESC.

Em 2012, por meio da Chamada Pública 001/2012 do Programa FAPESC de Formação de Recursos Humanos em CTI, concedeu à UDESC 7 (sete) bolsas de mestrado e 2 (duas) bolsas de doutorado.

Em 2013, por meio da Chamada Pública 002/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI Mestrado e Doutorado, concedeu à UDESC 41 (quarenta e um) bolsas de mestrado e 45 (quarenta e cinco) bolsas de doutorado, totalizando 86 bolsas. Pela Chamada Pública 10/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CT&I – Bolsas de Doutorado, a UDESC foi beneficiada com 15 bolsas de doutorado.

Em 2014, por meio da Chamada Pública 002/2014 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI – Bolsas de Mestrado, a UDESC foi contemplada com 24 bolsas de mestrado.

Em 2015, foi lançado no mês de outubro o Edital da Chamada Pública 005/2015 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI – Bolsas de Mestrado, com o apoio da CAPES. No total, foram oferecidas 216 (duzentos e dezesseis) cotas de bolsa de mestrado acadêmico, no valor de R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) cota/mês. As propostas aprovadas foram divulgadas em 22/12/2015 e o início do cadastramento dos bolsistas no SIGRH e SAC-CAPES foi agendado para o início de março de 2016.

Os PPG em Engenharia Elétrica/CCT, Física/CCT, Fisioterapia/CEFID, Produção Vegetal/CAV, Ciências Ambientais/CAV, Ciência do Solo/CAV, Engenharia Civil/CCT, Engenharia Florestal/CAV, Ciências do Movimento Humano/CEFID, Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, Ciência Animal/CAV, Zootecnia/CEO, Computação Aplicada/CCT, Administração/ESAG e História/FAED participaram da referida Chamada Pública.

Em 2016, por falta de disponibilidade orçamentária e financeira da FAPESC, não foi aberto Edital de Bolsas de Estudo “stricto sensu”.

Programa Nacional de Pós-Doutorado PNPD/CAPES

O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutoriais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG efetuar o chancelamento para pagamento da bolsa, por meio do Sistema de Acompanhamento de Concessões – SAC.

Em 2013, foi concedida 1 (uma) cota de bolsa do PNPD/CAPES para cada Programa de Pós-Graduação, totalizando 17 cotas.

Foram utilizadas 6 (seis) cotas em 2013 pelos seguintes PPG: Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Computação Aplicada, Engenharia Florestal e Física.

Em 2014 não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPD/CAPES para os Programas de Pós-Graduação. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 13 cotas em 2014 pelos seguintes PPG: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Florestal, Fisioterapia, História, Música, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental e Produção Vegetal.

Em 2015 não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPD/CAPES. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 15 (quinze) cotas pelos seguintes Programas: Artes Visuais, Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Fisioterapia, Física, História, Música e Produção Vegetal.

Houve remanejamento de cota entre os PPG: O PPGT cedeu a cota não utilizada para o PPGPV.

Somente 2 (dois) PPG não utilizaram neste ano de 2015 a cota do PNPD. São eles: Ciência Animal e Engenharia Mecânica.

Em 2016, o PNPD retirou a cota ociosa dos seguintes PPGs: Ciência Animal e Engenharia Mecânica, por não ter sido utilizada no ano de 2015.

Dos 19 (dezenove) cursos de Pós-Graduação beneficiados com bolsa PNPD, o Teatro cedeu a cota para Produção Vegetal. O PPGPV atualmente conta com 3 cotas de bolsa PNPD: recebeu 1 cota de bolsa PNPD, outra cota recebeu do PPGT (remanejamento) e a terceira cota recebida, segundo o prof. Leonardo Bianco de Carvalho, era uma bolsa PRODOC que foi transformada em PNPD.

O curso de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental consta na listagem do PNPD mas ainda não foi contemplado com 1 (uma) cota de bolsa PNPD.

Os demais cursos de Pós-Graduação utilizaram as cotas durante o ano de 2016. São eles: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Física, Fisioterapia, História, Música e Produção Vegetal (3 cotas PNPD). Cada PPG recebeu 1 (uma) cota de bolsa PNPD. Em 2016, o PNPD conta com 17 bolsistas.

Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior – PDSE/CAPES

O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

Cada curso recebeu 2 (duas) cotas de bolsa até 2015. Cada cota representa 12 meses de estudo, que pode ser utilizada por até 3 (três) estudantes em um período mínimo de 4 meses.

No período de 2012 a 2013 o PDSE concedeu à UDESC 20 cotas, sendo que 14 cotas foram em 2012 e 6 cotas em 2013.

Das 20 cotas, que corresponde a 240 parcelas, foram utilizadas 118 parcelas no total, sendo beneficiados pelo referido Programa 11 (onze) alunos em 2012 e 13 (treze) alunos em 2013, totalizando 24 (vinte e quatro) alunos.

Dos 24 alunos contemplados com bolsa PDSE, 7 (sete) alunos são do Curso de doutorado em Teatro/CEART, 3 (três) alunos são do Curso de doutorado em Ciência do Solo/CAV, 4 (quatro) do Curso de doutorado em Produção Vegetal/CAV, 7 (sete) alunos do Curso de doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 2 (dois) alunos do Curso de doutorado em Ciências do Movimento Humano/CEFID e 1 (um) aluno do Curso de doutorado em Ciência Animal.

No ano de 2014, das 20 cotas - que corresponde a 240 parcelas - foram utilizadas 145 parcelas no total, apresentando um saldo de 95 parcelas. Foram utilizadas por 20 (vinte) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal/CAV, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência do Solo/CAV, 5 (cinco) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Ciências do Movimento Humano, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Educação, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Teatro.

No ano de 2015, foram concedidas 22 cotas – que corresponde a 264 parcelas – foram utilizadas 172 parcelas no total, apresentando um saldo de 92 parcelas. Foram utilizadas por 16 (dezesseis) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Artes Visuais, 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal, 1 (um) aluno do Curso de Doutorado em Ciência do Solo, 4 (quatro) alunos do Curso de Doutorado em Educação, 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Teatro.

Em função de reduções orçamentárias ocorridas em todas as ações da CAPES neste ano de 2015, as novas solicitações de inscrições foram temporariamente encerradas

no mês de junho. A reabertura do sistema para novas solicitações será, oportunamente, divulgada pela Diretoria de Relações Internacionais, informa a CAPES.

No ano de 2016 foi aberto o Edital nº 19/2016 – PDSE/CAPES do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior. O mesmo encontra-se em andamento*.

Quadro 4. Número de alunos e cursos beneficiados com o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES no período de 2013 a 2016

CENTRO	Curso de Doutorado	2013	2014	2015	2016*
CEART	Teatro	3	3	3	
	Artes Visuais	0	0	2	
CEFID	Ciências do Movimento Humano	1	1	0	
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais	5	5	0	
	Engenharia Elétrica	0	0	0	
CAV	Ciência do Solo	1	4	1	
	Produção Vegetal	2	1	3	
	Ciência Animal	1	2	3	
FAED					
	Educação	0	4	3	
UDESC	História	0	0	0	
		13	20	15	

**Recursos recebidos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação –
PROAP/CAPES**

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2016, na ordem de **R\$ 599.509,20** em apoio aos programas de Pós-Graduação (Quadro 5).

**Quadro 5. Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-Graduação –
PROAP/CAPES no período de 2012 a 2016**

Centro	2012 R\$	2013 R\$	2014 R\$	2015 R\$	2016 R\$
CEART	178.900,00	188.100,00	200.900,00	65.784,88	85.097,13
CEFID	74.600,00	80.800,00	80.800,00	27.103,04	62.401,00
CCT	200.000,00	230.000,00	232.000,00	81.721,20	103.321,50
CAV	308.000,00	340.000,00	340.000,00	93.592,00	220.370,32
FAED	54.000,00	65.600,00	65.600,00	28.321,28	53.487,50
ESAG	18.000,00	19.000,00	19.000,00	16.727,20	12.310,00
CEO	00	00	00	00	10.780,00
PROPPG	83.350,00	90.950,00	93.830,00	24.782,90	51.741,75
TOTAL	2012	2013	2014	2015	2016
PROAP	916.850,00	1.014.450,00	1.032.130,00	338.032,50	599.509,20

Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP, destinado a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensinos Superiores Públicas

A partir de 2015 o Convênio com a CAPES incorporou 2 programas: PROAP e PNPD. O valor total do PROAP/PNPD foi de R\$ 1.113.243,24. A CAPES sempre creditou os valores dos convênios em parcela única, o que não ocorreu com o Convênio nº 817.436/2015, celebrado em 14/10/2015, vigente até 31/05/2017, previsto para ser creditado em quatro parcelas. A primeira parcela foi creditada em 10/2015, no valor de R\$ 338.032,50.

Em 2016, foram creditadas a segunda e a terceira parcelas do Convênio 817.436/2015. A segunda parcela, no valor de R\$ 382.142,16, foi creditada em agosto e a terceira parcela no valor de R\$ 217.367,04 foi creditada em outubro, totalizando R\$ R\$ 599.509,20. Não há previsão para o crédito da quarta parcela.

Nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, matricularam-se em 2015 1.407 alunos e foram defendidas 366 Dissertações/Teses até novembro de 2015.

Em 2016, matricularam-se 1.655 alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu. Foram defendidas 434 Dissertações/Teses até 31 de dezembro de 2016.

A distribuição de alunos por curso e o número de dissertações defendidas podem ser observados na Quadro 6 e o número de alunos no *Lato Sensu*, por centro no Quadro 7.

Quadro 6. Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2012 a 2016.

CENTRO	Curso	2012	2013	2014	2015	2016
CEART	Doutorado	2*	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	4	4	4	4	4
	Mestrado Profissional	-	1**	1	1	1
	Alunos Matriculados	146	160	206	232	273
	Dissertações/Teses Defendidas	39*	37	44	64	102
CEFID	Doutorado	1	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	97	98	136	136	165
	Dissertações/Teses Defendidas	20*	30	30	60	44
CCT	Doutorado	1	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	5	5	5	6	7
	Mestrado Profissional	1	1	1	2	2
	Alunos Matriculados	153	173	208	272	357
	Dissertações/Teses Defendidas	12*	25	15	62	59
CAV	Doutorado	3	3	3	3	4
	Mestrado Acadêmico	4	4	5****	6****	6
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	288	349	378	399	410
	Dissertações/Teses Defendidas	59*	78	57	113	119
ESAG	Doutorado	-	-	-	1	1
	Mestrado Acadêmico	1	1	1	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	75	95	95	105	121
	Dissertações/Teses Defendidas	15*	11	10	17	30
FAED	Doutorado	1	2**	2	2	3
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	2*	2	3***	3***	3
	Alunos Matriculados	115	144	204	243	269
	Dissertações/Teses Defendidas	38*	37	32	50	80
CEO	Doutorado	-	-	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	-	-	-	1	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	1
	Alunos Matriculados	-	-	-	20	60
	Dissertações/Teses Defendidas	-	-	-	-	-
UDESC	Doutorado	7	10	10	11	13
	Mestrado Acadêmico	18	18	19****	22****	24
	Mestrado Profissional	3	5	6***	7***	8
	Alunos Matriculados	874	1.019	1.227	1.407	1.655
	Dissertações/Teses Defendidas	183*	218	188	366	434

OBS: Os 2 cursos novos de Doutorado em Artes Visuais/CEART e Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação/FAED foram incluídos na Quadro acima.

* Dados coletados até setembro/12 (2012) , até setembro/13 (2013) e até setembro/14 (2014).

** Curso de mestrado profissional em Artes/ProfArtes e o de doutorado em História iniciarão em 2014.

Alunos regulares matriculados: dados do II semestre.

*** Foi incluído o Mestrado Profissional em Rede em Ensino de História (PROFHISTÓRIA).

**** Foi incluído o Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular/CAV (Programa Multicêntrico).

O levantamento das defesas foi efetuado no período de janeiro a novembro de 2015.

2016 – Alunos regularmente matriculados: dados do II semestre.

Os 2 (dois) novos cursos de Mestrado Profissional (Design de Vestuário e Moda/CEART e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde/CEO) estão incluídos no Quadro 6.

Pós-Graduação *Lato Sensu*:

Quadro 7. Número de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e alunos matriculados por centro e UDESC.

CENTRO	2012	2013	2014	2015	2016	
<u>CEART</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	- -	01 54	01 48	01 49	- -
<u>CEFID</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	- -	- -	- -	- -	
<u>CCT</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	- -	- -	- -	- -	
<u>CAV</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	01 04	01 04	01 04	01 14	01 12
<u>FAED</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	01 33	01 33	- -	- -	
<u>ESAG</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	- -	03 73	03 95	04 120	02 65
<u>CEPLAN</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	01 30	01 30	- -	01 28	01 28
<u>CEAD</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	- -	- -	- -	- -	
<u>CEO</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	02 67	02 67	03 87	01 15	- -
<u>CEAVI</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	01 25	03 75	03 75	02 50	02 54
<u>UDESC</u>	Curso <i>Lato Sensu</i> Alunos Matriculados	06 159	12 336	11 309	10 276	06 159

Programa de Residência – PRORES

O Programa de Residência – PRORES da UDESC é uma modalidade diferenciada de formação de pós-graduação “lato sensu”, em nível de especialização. O PRORES da UDESC caracteriza-se por um programa de treinamento profissional supervisionado intensivo em serviço, tendo por finalidade o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e profissional, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos na área de treinamento, o estímulo do espírito crítico e científico e o aperfeiçoamento técnico para o exercício profissional de portadores de diploma de graduação plena.

Quadro 8. Número de bolsas e valores/ano do Programa de Residência – PRORES por centro e total UDESC

PRORES	2013		2014		2015		2016	
	CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas
CAV	4	61.020,00	4	64.800,00	8	129.600,00	16	259.200,00
Total UDESC	4	61.020,00	4	64.800,00	8	129.600,00	16	259.200,00

Coordenação de Pesquisa

Projetos de Pesquisa Cadastrados

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No Quadro 9, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG, onde mais de 90% envolvem alunos de IC e estão estratificados por Centro de Ensino. Em 2015, com a implantação da Plataforma PROPPG, a tramitação dos projetos de pesquisa no Departamento de Iotação do professor proponente, Comissão de Pesquisa e Conselho de Centro, passaram a ser totalmente digital.

Quadro 9. Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

CENTRO	2012	2013	2014	2015	2016
CEART	75	57	30	59	38
CEFID	51	70	69	68	103
CCT	141	89	84	107	109
CAV	127	141	145	187	196
ESAG	18	20	16	18	35
FAED	72	47	48	57	51
CEO	29	26	23	62	71
CEAD	02	08	05	10	10
CEAVI	-	05	-	6	15
CERES	01	07	06	29	32
CEPLAN	02	05	01	12	13
CESFI	-	05	4	3	11
UDESC	518	480	431	618	684

Os projetos de pesquisa executados em 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível *Qualis* dos Programas de Pós-graduação.

Iniciação Científica

Em 2010, o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que incluía o Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC), foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq, e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROBITI contrapartida da UDESC. O novo programa, denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa - PIPES da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC com uma quota de três bolsas, modalidade PROIP, destinadas aos orientadores de Curso de Graduação, não vinculados a Pós-graduação Stricto Sensu. Este programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

- i) Necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação Stricto Sensu aprovado pela CAPES.
- ii) Planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

Na Quadro 10, está expresso o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Na Quadro 14 são apresentados os recursos utilizados com bolsas nesse período.

Em 2013, a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 03 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas), 07 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTTEL/CNPq – com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, específicas para apoiar projeto na área de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação.

A UDESC ofereceu como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 06 PROBIC-Af/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC. Em 2014 e 2015, o quantitativo de bolsas de Iniciação Científica foram os mesmos, uma vez que o Edital do CNPq passou a ser bienal. Entretanto, as bolsas PIBITI-FUNTTEL não houve renovação de contrato com o CNPq e, consequentemente, a UDESC e demais instituições do país não foram contemplada. Por outro lado, houve redução de

duas bolsas PIBIC/CNPq. No entanto, a UDESC participou do novo edital do Programa PIBIC-EM/CNPq, destinado aos alunos do Ensino Médio, recebeu 15 bolsas PIBIC-EM, não havendo necessidade de contrapartida institucional.

Em 2016, devido às dificuldades financeiras do governo federal, as bolsas do CNPq sofreram um corte de aproximadamente de 20%. A UDESC por sua vez, não pode manter o mesmo quantitativo de bolsas de 2015, porém manteve a mesma política que vinha praticando nos anos anteriores, que é de oferecer a contrapartida de duas vezes o número de bolsas recebidas do CNPq nas modalidades PIBIC(94 bolsas), PIBIC-AF(02 bolsas) e PIBITI (05 bolsas), com exceção da modalidade para alunos do Ensino Médio PIBIC-EM (09) bolsas. Em termos quantitativos, a contrapartida da UDESC implementada nas modalidades PROBIC (188 bolsas), PROBIC-AF(04 bolsas) e PROBITI (10 bolsas).

Quadro 10. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CEART	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	16	11	11	7	8
PIBIC-Af	1	1	1		
PROBIC	40	44	45	45	28
PROBIC-Af	1	1	1	1	1
PIVIC	71				
PIBITI	1	1	1		
PROBITI	3	4	3	4	2
PROIP				4	6
SUBTOTAL	133	62	62	57	45
CEFID	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	8	8	11	12	7
PIBIC-Af				1	
PROBIC	27	27	32	29	19
PROBIC-Af	1	1	1		1
PIVIC	43				
PIBITI	1	1	1		
PROBITI	2	3	2	3	1
PROIP					
SUBTOTAL	82	40	47	45	28
CCT	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	35	39	30	29	21
PIBIC-Af	1	1	1	1	1
PROBIC	51	54	59	49	45
PROBIC-Af	1	2	1	1	1
PIVIC	121	7			
PIBITI	2	2	2	3	2
PIBITI/FUNTTEL		4			
PROBITI	5	5	5	3	2
PROIP	11	15	14	20	6
SUBTOTAL	227	129	112	106	78

Quadro 10. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CAV	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	45	45	43	50	40
PIBIC-Af	1	1	1	1	1
PROBIC	41	40	33	37	43
PROBIC-Af	1	1	2	3	
PIVIC	168	58			
PIBITI	2	2	1		
PROBITI	5	4	4	6	3
PROIP	3	3	3		
SUBTOTAL	266	154	87	97	87
ESAG	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	2		3	2	2
PIBIC-Af					
PROBIC	15	20	19	19	12
PROBIC-Af					
PIVIC	28	2			
PIBITI			1		
PROBITI			1	2	1
PROIP			1		
SUBTOTAL	45	22	25	23	15
FAED	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	6	11	11	10	8
PIBIC-Af					
PROBIC	43	36	44	39	28
PROBIC-Af	1	1	1	1	1
PIVIC	69				
PIBITI	1	1	1	2	2
PROBITI	3	3	3	2	
PROIP	3				
SUBTOTAL	126	52	60	54	39

CEO	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					6
PIBIC-Af					
PROBIC	4	3	2	2	10
PROBIC-Af	1				
PIVIC	14	15			
PIBITI					
PROBITI	1	1	1		1
PROIP	9	9	9	16	11
SUBTOTAL	29	28	12	18	28
CEAD	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC			3	2	2
PIBIC-Af					
PROBIC	1	1		1	1
PROBIC-Af					
PIVIC	3				
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	2	2	3	4	3
SUBTOTAL	6	3	3	7	6

Quadro 10. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (final)

CEPLAN	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	1	1			
PROBIC-Af					
PIVIC	9				
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	2		3	8	9
SUBTOTAL	12	1	3	8	9

CEAVI	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC					
PROBIC-Af					
PIVIC	8				
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	9	5	7	7	12
SUBTOTAL	17	5	7	7	12
CERES	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	1	1	3	3	1
PROBIC-Af					
PIVIC	5				
PIBITI					1
PROBITI			1	2	
PROIP	3	6		9	11
SUBTOTAL	9	7	4	14	13
CESFI	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC		1			1
PROBIC-Af					
PIVIC					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP		3	3	4	10
SUBTOTAL	0	4	3	4	11

Quadro 11. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

CEART	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	76.800,00	52.800,00	52.800,00	33.600,00	38.400,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00		
PROBIC	192.000,00	211.200,00	216.000,00	216.000,00	134.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	
PROBITI	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00	9.600,00
PROIP				19.200,00	28.800,00
SUBTOTAL	297.600,00	297.600,00	297.600,00	292.800,00	216.000,00
CEFID	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	38.400,00	38.400,00	52.800,00	57.600,00	33.600,00
PIBIC-Af				4.800,00	
PROBIC	129.600,00	129.600,00	153.600,00	139.200,00	91.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00		4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00		
PROBITI	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	4.800,00
PROIP					
SUBTOTAL	187.200,00	192.000,00	225.600,00	216.000,00	134.400,00
CCT	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	168.000,00	187.200,00	144.000,00	139.200,00	100.800,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	244.800,00	259.200,00	283.200,00	235.200,00	216.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	9.600,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00
PIBITI/FUNTTEL		19.200,00			
PROBITI	24.000,00	24.000,00	24.000,00	14.400,00	9.600,00
PROIP	52.800,00	72.000,00	67.200,00	96.000,00	28.800,00
SUBTOTAL	42.400,00	48.800,00	44.800,00	508.800,00	364.800,00
CAV	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	216.000,00	216.000,00	206.400,00	240.000,00	192.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	196.800,00	192.000,00	158.400,00	177.600,00	206.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	9.600,00	14.400,00	
PIBITI	9.600,00	9.600,00	4.800,00		
PROBITI	24.000,00	19.200,00	19.200,00	28.800,00	14.400,00
PROIP	14.400,00	14.400,00	14.400,00		
SUBTOTAL	470.400,00	460.800,00	417.600,00	465.600,00	417.600,00

Quadro 11. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

ESAG	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	9.600,00	0,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00
PIBIC-Af					
PROBIC	72.000,00	96.000,00	91.200,00	91.200,00	57.600,00
PROBIC-Af					
PIBITI			4.800,00		
PROBITI			4.800,00	9.600,00	4.800,00
PROIP			4.800,00		
SUBTOTAL	81.600,00	96.000,00	120.000,00	110.400,00	72.000,00
FAED	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	28.800,00	52.800,00	52.800,00	48.000,00	38.400,00
PIBIC-Af					
PROBIC	206.400,00	172.800,00	211.200,00	187.200,00	134.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00	9.600,00
PROBITI	14.400,00	14.400,00	14.400,00	9.600,00	
PROIP	14.400,00				
SUBTOTAL	273.600,00	249.600,00	288.000,00	259.200,00	187.200,00
CEO	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					28.800,00
PIBIC-Af					
PROBIC	19.200,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00	48.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	0,00	0,00		
PIBITI					
PROBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00		4.800,00
PROIP	43.200,00	43.200,00	43.200,00	76.800,00	52.800,00
SUBTOTAL	72.000,00	62.400,00	57.600,00	86.400,00	134.400,00
CEAD	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC			14.400,00	9.600,00	9.600,00
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	9.600,00	9.600,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00
SUBTOTAL	14.400,00	14.400,00	28.800,00	33.600,00	28.800,00

Quadro 11. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (final)

CEPLAN	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00	4.800,00			
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	9.600,00	0,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00
SUBTOTAL	14.400,00	4.800,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00
CEAVI	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC					
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	43.200,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00
SUBTOTAL	43.200,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00
CERES	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00	4.800,00	14.400,00	14.400,00	4.800,00
PROBIC-Af					
PIBITI					4.800,00
PROBITI			4.800,00		
PROIP	14.400,00	28.800,00	0,00	43.200,00	52.800,00
SUBTOTAL	19.200,00	33.600,00	19.200,00	67.200,00	62.400,00
CESFI	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC		4.800,00			4.800,00
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP		14.400,00	14.400,00	19.200,00	48.000,00
SUBTOTAL		19.200,00	14.400,00	19.200,00	52.800,00

Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivo, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

No Quadro 12, apresenta-se o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP 2012, 2013 e 2014 por Centro, e no Quadro 13, os recursos recebidos por Centro de Ensino.

Em 2013, os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foram de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00, sendo FAPESC (R\$ 1.800.000,00) e UDESC (R\$ 1.800.000,00). O período de execução foi de 24 meses.

Em 2016, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00, sendo que a FAPESC, por restrições orçamentárias, não pôde entrar com contrapartida. No entanto, a parceria técnico-científica UDESC-FAPESC possibilita um formato vantajoso para os grupos de pesquisa que é o termo de outorga ao líder, habilitando a compra direta de itens financeiráveis sem licitação, dando agilidade e economia, uma vez que o preço pode ser negociável com os fornecedores. O período de execução será de 24 meses.

Dessa forma, espera-se que os grupos de pesquisa contemplados possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e de melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

Quadro 12. Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

CENTRO	2012	2013	2014-2015	2016-2018
CEART	08	05	14	9
CEFID	07	06	11	11
CCT	15	28	26	30
CAV	16	23	25	24
ESAG	08	07	06	7
FAED	15	13	11	15
CEO	04	08	08	9
CEAD	01	01	02	2
CEPLAN	-	-	02	4
CEAVI	02	02	01	-
CERES	02	04	05	4
CESFI	-	01	01	2
TOTAL	78	98	112	117

Obs: A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal.

Quadro 13. Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores Previstos R\$)

Centros	2012	2013	2014-2015	2016-2018
CEART	94.945,05	110.236,22	397.611,94	291.213,39
CEFID	64.285,71	122.834,65	287.462,69	331.380,75
CCT	192.857,14	462.992,13	854.328,36	843.514,64
CAV	240.329,67	404.724,41	832.835,82	873.640,17
ESAG	66.263,74	155.905,51	298.208,96	278.661,09
FAED	181.978,02	319.685,04	483.582,09	409.205,02
CEO	34.615,38	130.708,66	247.164,18	371.548,12
CEAD	13.846,15	28.346,46	34.925,37	27.615,06
CEPLAN	-	-	10.746,27	35.146,44
CEAVI	5.934,07	6.299,21	26.865,67	
CERES	4.945,05	42.519,69	77.910,45	80.334,73
CESFI	-	15.748,03	48.358,21	57.740,59
TOTAL (R\$)	900.000,00	1.800.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00

Obs: A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal, com período de execução de 24 meses.

Grupos de Pesquisa

No Quadro 14, observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela Instituição por área de conhecimento na UDESC de 2012 e 2016. Adicionalmente, o Quadro 15 apresenta os indicadores gerais dos grupos de pesquisa em 2012 e 2016. Em 2014, o CNPq fez alterações no DGP- Diretório de Grupos de Pesquisa integrando com a Plataforma Lattes. Agora há obrigatoriedade de todos os integrantes, professores, alunos e técnicos terem o CV Lattes.

Quadro 14. Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento

Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento	2012	2013	2014	2015	2016
Ciências Agrárias	28	32	34	28	30
Ciências Biológicas	02	02	2	3	3
Ciências da Saúde	21	19	22	20	21
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10	16	18
Ciências Humanas	25	23	28	30	29
Ciências Sociais Aplicadas	17	14	20	19	23
Engenharias	35	38	41	28	30
Lingüística, Letras e Artes	14	14	16	14	14
Total	153	152	173	158	168

Quadro 15. Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados.

Ano	Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
2012	153	799	559	1865	101	291
2013	152	808	595	2019	195	324
2014	173	942	697	2361	153	352
2015	158	860	637	2156	140	321
2016	168	1018	769	2423	174	429

Quadro 16. Número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) da UDESC.

ANO	PQ	DTI
2012	35	02
2013	42	03
2014	41	03
2015	47	04
2016	49	03

Verifica-se abaixo, que 70% do total dos bolsistas de produtividade, integram o CAV e o CCT.

TOTALIZAÇÃO 2015			TOTALIZAÇÃO 2016		
Centro			Centro	Docentes	
	PQ	DTI		PQ	DTI
CEART	3	0	CEART	4	0
ESAG	1	0	ESAG	1	0
CEFID	5	0	CEFID	4	0
FAED	4	1	FAED	4	1
CCT	12	2	CCT	11	1
CAV	21	0	CAV	21	0
CEO	0	0	CEO	3	0
CEPLAN	0	0	CEPLAN	0	0
CEAD	1	0	CEAD	1	0
CEAVI	0	0	CEAVI	0	0
CERES	0	1	CERES	0	1
CESFI	0	0	CESFI	0	0
TOTAL	47	4	TOTAL	49	3

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN, da UDESC, visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidades apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, no exterior. Nesta modalidade de auxílio, cada contemplado tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento da inscrição no evento, limitado ao valor de até R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor, contemplando 10 (dez) auxílios por semestre. No Quadro 17, está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC no quadriênio 2012-2016.

Quadro 17. Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

Centro	2012	2013	2014	2015	2016
CEART	3	2	2	2	1
CEFID	2	1	4	2	3
CCT	4	5	3	7	4
CAV	6	7	5	4	5
ESAG	-	1	2	-	-
FAED	5	-	2	1	2
CEO	-	2	1	1	2
CEPLAN	-	-	-	-	-
CEAD	-	-	-	-	1
CESFI	-	-	1	-	-
CERES	-	-	-	-	1
TOTAL	20	18	20	17	19

Produção Intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam *download* do *Curriculum Lattes*, sendo possível, gerar relatórios da produtividade por Curso de Pós-Graduação ou Departamento ou em conjunto personalizado pelo próprio usuário.

O sistema SAPI possibilitou avanços significativos em termos de transparência e agilidade na classificação dos professores inscritos nos editais de iniciação científica (PIC&DTI e PIPES) e no PROEVEN.

Na Quadro 18, são apresentadas as quantidades de produções dos docentes nas unidades da UDESC. O escore segue os critérios de pontuação de produtividade segundo o anexo G, que a partir de 2017 sofrerá mudanças já aprovadas em reunião do Comitê de Pesquisa. Observa-se no Quadro 18, uma produtividade em 2013 e 2014 praticamente constante, e um decréscimo em 2015 e 2016. Porém, esse resultado é, provavelmente, devido a não atualização do CV Lattes que é realizada individualmente pelos próprios docentes.

Quadro 18: Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros

Centro	2013		2014		2015		2016	
	Produção	Escore	Produção	Escore	Produção	Escore	Produção	Escore
CAV	3.671	20.426,00	3.458	19.135,00	1460	8.116,00	726	3.784,00
CCT	1.633	10.609,00	2.772	11.284,00	1876	6.004,00	1.025	3.773,00
CEFID	2.615	9.406,00	1.374	9.587,00	828	4.914,00	297	1.540,00
FAED	2.370	8.875,00	1.880	7.583,00	1121	3.981,00	402	1.363,00
CEART	1.679	5.871,00	1.668	5.665,00	1032	3.152,00	499	1.256,00
ESAG	980	3.594,00	1.085	3.982,00	530	1.828,00	135	594,00
CEO	466	2.075,00	494	3.238,00	650	2.958,00	312	2.059,00
CEAVI	150	816,00	96	364,00	247	1.070,00	105	417,00
CERES	144	395,00	83	353,00	195	614,00	59	308,00
CEPLAN	81	370,00	66	245,00	108	253,00	51	220,00
CEAD	68	306,00	51	203,00	97	405,00	27	161,00
CESFI	17	134,00	14	73,00	42	251,00	10	50,00
Total	13.874	62.877,00	13.041	61.712,00	1460	8.116,00	3.667	15.618,00

